



Boletim Informativo

N° 574

22 DE JUNHO DE 2017

Registo: 07/GABINFO - 2005



Moçambique e Cuba reafirmam relações de amizade e cooperação

Celebração do 25 de Junho-Dia da Independência Nacional

Por ocasião das celebrações dos 42 anos da Independência Nacional e dos 55 anos da fundação da FRELIMO, a ter lugar no dia 25 de Junho corrente, a FRELIMO exorta aos moçambicanos a assumirem esta data como memento da consolidação da cultura de Paz, Unidade Nacional, solidariedade mútua e de engajamento no trabalho para o aumento da produção e produtividade. A FRELIMO encoraja ainda o povo moçambicano para que continui com o seu heroísmo e pragmatismo em defesa dos interesses da Nação.





Ficha Técnica

Director: António Niquice

Editor: Amosse Macamo

Chefe de Redação: Isac Nhabinde

Redação: Pedro Tiago e António Mauvilo

Colaboração: Adilson Virgílio, Emeriy Kere-Kere, Artur Ricardo, Sidio Macuácua e Yolanda Dambi

Fotografia: Bonifácio Serra e Arquivo

Revisão: Fernando Chiconela

Design e Paginação: Pedro Tiago e Nelton Gemo

Endereço: Rua da Frente de Libertação de Moçambique n° 221, Cidade de Maputo

Tel.: 21490 181/9

Fax. 21490 849

e-mail: boletim@frelimo.org.mz

Nota Editorial

A FRELIMO, Partido da Independência Nacional e de transformações, celebra no dia 25 de Junho do presente ano 55 anos da sua existência. São 55 anos de coragem, heroísmo e pragmatismo em defesa dos interesses do Povo moçambicano.

Nesta trajectória, que culminou com a conquista da Independência total e completa de Moçambique a 42 anos, protagonizamos mudanças, vitórias, enfrentamos desafios que testaram a nossa capacidade e os superamos com a ajuda do nosso Povo, da nossa entrega ao trabalho, do nosso espírito de sacrifício e contar com as nossas próprias forças.

Nestes 55 anos privilegiamos uma agenda política ao serviço dos anseios do Povo e do desenvolvimento dos moçambicanos.

A comemoração desta importante data, coincide com o ano em que iremos realizar de 26 de Setembro a 01 de Outubro, o nosso 11º Congresso, na Província de Maputo, Cidade da Matola, momento da consolidação da democracia interna e de coesão entre os militantes.

Neste âmbito e como forma de conferir maior dignidade e simbolismo à data, a FRELIMO orienta os seus órgãos, ao nível provincial e da Cidade de Maputo, a promoverem uma série de actividades em exaltação a esta efeméride, com destaque para Palestras, Exposições, Feiras de Livro e Gastronómica e Jornadas de limpeza.

A FRELIMO, desde a nossa fundação, preconiza a Unidade Nacional, Paz, solidariedade, tolerância, convivência pacífica, respeito mútuo e aposta no diálogo, como valores que contribuem para a prevenção e resolução de conflitos, pelo que exorta ainda, a todos os militantes e moçambicanos em geral a agudizarem a vigilância contra os inimigos da tranquilidade e a concentrar as suas forças no aumento da produção e da produtividade em todas as áreas.

Bom dia Camaradas

**Com a FRELIMO
e Nyusi Unidos,
Moçambique**

Avança



Moçambique e Cuba avançam para âmbito económico

Presidente da República, Filipe Nyusi, considera de excelentes as históricas relações político-diplomáticas existentes entre Moçambique e Cuba, defendendo contudo, a necessidade destas avançarem para o âmbito económico. Filipe Nyusi que recentemente esteve em Havana, a capital de Cuba, onde manteve encontro com membros das missões diplomáticas africanas acreditadas neste país, disse que o grande objectivo de Moçambique é reforçar e reafirmar as relações de amizade e cooperação com a República Socialista de Cuba. Historicamente, Cuba e Moçambique estão ligados em momentos muito difíceis. Momentos da libertação, no caso concreto de Moçambique. Como forma de valorizar e capitalizar este relacionamento entre os dois países e povos, o Presidente Filipe Nyusi defende que, no contexto actual, se avance para uma cooperação

económica mais visível e sempre lutar pela prosperidade e desenvolvimento. O Chefe do Estado disse ter revivido em Cuba, momento histórico das relações político-diplomáticas, mas, desta vez concentrado também na área económica.

Filipe Nyusi falou ainda dos actuais desafios que se colocam ao país, tendo destacado a estabilidade política como o principal deles, considerando que é a condição base para que outros projectos de desenvolvimento avancem tranquilamente.

Tranquilizou aos diplomatas africanos acreditados em Cuba, que apesar dos problemas que Moçambique enfrentou nos últimos tempos, as instituições funcionam normalmente, e todos os poderes instituídos estão em pleno exercício. “Moçambique nunca falhou um único ciclo de eleições desde a introdução da democracia multipartidária em 1994”, acrescentou o Chefe do Estado.



Presidente Nyusi endereça condolências às vítimas de incêndio de pedrógão

Foi com sentimento de choque e profunda consternação que os moçambicanos tomaram conhecimento da tragédia provocada pelo violento incêndio que deflagrou na tarde do dia 17 de Junho de 2017, numa zona florestal de Pedrógão Grande, em Portugal, alastrando-se pelos municípios circunvizinhos, no Distrito de Leiria, causando dezenas de vítimas mortais, um elevado número de internamentos, assim como avultados danos materiais, deixando ao relento mais de uma centena de famílias.

Numa mensagem de condolências ao povo português, o Presidente da República, Filipe Nyusi, indica que os moçambicanos ficaram bastante comovidos ao saber que o incêndio, cujos indícios apontam

para uma causa natural, não deixou alternativas para a procura de refúgio a dezenas de pessoas.

“Quero, em nome do Povo Moçambicano, do Governo da República de Moçambique e no meu próprio, apresentar a V.Excia, e por Vosso intermédio, a todo o Povo Português, as mais sentidas condolências. Peço que V. Excia transmita às famílias enlutadas a expressão do nosso profundo pesar e solidariedade”.

O Presidente Filipe Nyusi indica que testemunha com grande admiração o empenho do Governo Português, o corajoso e incansável trabalho de todas as equipas e autoridades de protecção civil mobilizadas para debelar o fogo destruidor e tomada de medidas para minimizar o drama provocado por esta tragédia nacional.



Eliseu Machava enaltece medidas de reestruturação no “Notícias”

○ Secretário-geral da FRELIMO, Eliseu Machava, visitou recentemente a Sociedade do Notícias, tendo manifestado o seu apreço às medidas tomadas pelo novo Conselho de Administração (CA) da empresa, visando a transformação de constrangimentos em desafios. A visita enquadra-se no trabalho que efectua a alguns órgãos de comunicação social baseados na capital do país e que já o levaram, sucessivamente, à Televisão de Moçambique (TVM-EP) e a Rádio Moçambique (RM-EP). O Secretário-geral da FRELIMO expressou esse sentimento durante o encontro que manteve com o Conselho de Administração e directores de áreas e depois de ter percorrido alguns sectores de trabalho da Sociedade do Notícias, designadamente as direcções editoriais dos jornais Notícias, Domingo e Desafio, o “pagemaker”, o arquivo e a publicidade, esta última adstrita à direcção comercial. Depois de se informar da composição e

funcionamento destes sectores e das actividades em curso, levadas a cabo pelo Conselho de Administração, Eliseu Machava felicitou os novos gestores e os trabalhadores da empresa pela determinação e trabalho que desenvolvem. “O desejo da FRELIMO é que todas as instituições trabalhem para o mesmo objectivo, de criação do bem-estar para todos os cidadãos, realizando actividades concretas”, disse.

Machava sublinhou a importância do apoio mútuo para facilitação do trabalho, pois, segundo o dirigente, quando há um conhecimento profundo sobre o comportamento das pessoas, suas capacidades, não há nada a desconfiar, “porque a confiança é criada”. Recomendou aos gestores da empresa para não caírem, nem na rotina, nem no triunfalismo, devendo manter sempre presente que os constrangimentos de hoje podem ser superados, sendo para isso necessário um trabalho colectivo. “Acredito que os passos dados pelo Conselho de Administração da Sociedade do Notícias para transformar os constrangimentos em desafios são o resultado do esforço e entrega”, frisou Eliseu Machava.



Associação dos Combatentes da Luta de Libertação Nacional (ACLLN) considera que a Independência Nacional foi conquistada pelo sacrifício dos moçambicanos, muitos dos quais deram a sua juventude e outros as suas vidas em prol da libertação da Pátria do jugo colonial português.

O Secretário-geral da ACLLN, Fernando Faustino, que falava numa breve entrevista ao "Boletim Informativo" a propósito das celebrações dos 42 anos da proclamação da Independência, a 25 de Junho corrente, reafirma a prontidão dos combatentes em continuar a defender esta conquista como um bem comum. "Reafirmamos, a nossa determinação em prosseguir com a luta pela manutenção da paz efectiva e da harmonia social, num país cada vez mais unido, rumo desenvolvimento", sublinhou. Para o Secretário-geral da ACLLN, os 42 anos da Independência Nacional, que coincide com a celebração dos 55 anos da fundação da FRELIMO, devem ser celebrados por todos, por se tratar de uma conquista que, com muito orgulho, veio conferir soberania aos moçambicanos. Segundo Fernando Faustino, a celebração do 25 de Junho de cada

ano constitui um momento privilegiado para a exaltação da emancipação política, reafirmação dos valores patrióticos e da vontade permanente de conjugar esforços na construção de um Estado de Direito e Soberano.

O Secretário-geral da ACLLN enalteceu o trabalho do Presidente da República, Filipe Jacinto Nyusi, na busca permanente da paz efectiva, privilegiando o diálogo com todas as forças vivas da sociedade. "É convicção do Presidente Filipe Nyusi e de todos nós, que só com a paz e união de todos, o país pode garantir, a estabilidade política, económica e social, rumo ao progresso e a Unidade Nacional".

Condena porém, àqueles cidadãos que teimam em manter discursos divisionistas e totalmente contrários aos desígnios da Nação que dia a dia tudo faz para mudar e melhorar o seu destino que passa pelo bem-estar.

Faustino exorta a esse grupo de moçambicanos no sentido de perceber que a Frente de Libertação de Moçambique (FRELIMO) lutou e conquistou a independência na base da união, da compreensão e da tolerância, uma experiência que, segundo o dirigente dos veteranos da Luta de Libertação Nacional, prevalece nos dias que correm e que deve ser continuamente transmitida para gerações subsequentes.



55 anos da FRELIMO movimentam Tete

Os distritos da Província de Tete estão empenhados na realização de actividades alusivas aos 55 anos da existência do Partido FRELIMO.

Trata-se da promoção de palestras para a divulgação da coragem, pragmatismo e o heroísmo dos veteranos da Luta de Libertação Nacional, durante a luta de libertação numa iniciativa dirigida pelas brigadas de assistência aos distritos e as organizações sociais do Partido.

O trabalho inclui também reuniões e jornadas de limpeza nos locais de maior concentração da população como hospitais, mercados e escolas. Na Província de Tete, já foram realizadas mais de duzentas e cinquenta palestras e vinte e quatro jornadas de futebol onze. Nesta missão, as brigadas de assistência aos distritos recolhem igualmente as aspirações do povo tendo em conta a governação da FRELIMO.

Domingos Superior Macajo, Secretário Provincial da Área de Mobilização, Propaganda e Organizações Sociais do Partido e porta-

voz do Partido na Província de Tete, referiu que os 55 anos de existência da FRELIMO representam o ponto mais alto do cumprimento do objectivo central de combate a pobreza. “Nos 55 anos foram cumpridas as linhas mestres do desenvolvimento nas áreas económica e social, através do aumento e melhoria dos sistemas nacionais de educação, saúde, expansão da rede de infra-estruturas escolares e sanitárias, geração de emprego, reabilitação e construção de estradas e pontes, abastecimento de água potável a população, expansão da rede de energia eléctrica, melhoria das condições de habitação e ampliação da rede de transportes e comunicações”, disse Domingos Superior Macajo.

No plano económico, o porta-voz da FRELIMO na Província de Tete apontou que Moçambique consolida a promoção do desenvolvimento sustentável através da modernização de infra-estruturas económicas nas áreas da agricultura, indústria, recursos minerais, turismo, transporte, energia e promoção de iniciativas empreendedoras.



Primeira Dama comprometida com a protecção da criança

A Esposa do Presidente da República, Isaura Nyusi, garante que vai continuar a trabalhar para garantir que todas as crianças tenham o direito à uma educação de qualidade e que vivam num ambiente de paz e livres dos casamentos prematuros e gravidezes precoces. Isaura Nyusi, que recebeu na terça-feira última, no seu gabinete de trabalho, crianças dos centros infantis do distrito KaMubukwana, Cidade de Maputo, no âmbito das comemorações do mês da Criança Africana, disse que o gabinete que dirige tem estado a trabalhar com os parceiros para prover uma educação de qualidade, acesso aos cuidados de saúde e garantir a permanência da rapariga na escola. “Nós trabalhamos em coordenação com o Ministério da Saúde que cuida da saúde dos meninos, do Ministério do Género, que se encarrega das crianças, das pessoas portadoras de deficiência, dos meninos órfãos, criando melhores condições para todos os meninos e para pessoas da terceira idade”, explicou Isaura Nyusi. Na colaboração com os

parceiros, de acordo com a Primeira Dama, o Gabinete está a trabalhar para combater os casamentos prematuros, gravidezes precoces e para o alcance da paz efectiva.

Informou às crianças que o Presidente Filipe Jacinto Nyusi está muito preocupado em criar condições para que os menores vivam em paz em Moçambique, apelando-os para que continuem respeitar os professores, pais e educadores.

Por seu turno, as crianças enalteceram, na sua mensagem, os esforços que o Gabinete da Esposa do Presidente da República tem vindo a fazer para que os adolescentes não abandonem a escola e o combate aos casamentos prematuros e gravidezes precoces. Acrescentaram ainda que visitaram o Gabinete da Primeira-Dama para conhecer e interagir com a mãe da Nação e que estão satisfeitas por este contacto.

Cerca de 60 crianças de cinco anos de idade que frequentam três centros infantis e escolinhas do distrito municipal KaMubukwane, participaram neste convívio, acompanhadas pelos seus educadores.



China apoia iniciativas da OJM

A República Popular da China, através da sua Embaixada em Maputo, ofereceu recentemente um apoio financeiro na ordem de 3,5 milhões de meticais, à Organização da Juventude Moçambicana (OJM), direccionado a projectos de formação de jovens no âmbito do combate à pobreza, cujas prioridades vão para a educação e formação profissional. O acto insere-se no âmbito das relações de amizade e de cooperação entre o Povo Chinês e a Sociedade Civil Africana.

O Embaixador da China em Moçambique, Su Jian, anunciou que o seu país vai aumentar, ainda este ano, mais 100 bolsas de estudo por forma a garantir maior oferta de oportunidades de formação aos jovens moçambicanos, sobretudo na áreas técnica e profissional. Segundo o diplomata chinês, mais de 100 estudantes moçambicanos licenciados e mestrados regressaram ao país, no ano transacto e actualmente, cerca de 500 estudantes moçambicanos frequentam diversas áreas profissionais nas universidades chinesas.

“O empresariado chinês que opera em Moçambique tem feito esforços para facilitar a inserção no mercado de emprego de estudantes formados na China. Também, o Governo chinês vai ajudar os jovens recém-formados a encontrar o seu primeiro emprego”, disse Su Jian.

Por outro lado, o Secretário-geral da OJM, Mety Gondola, disse que a história de Moçambique permite visualizar o grande contributo que a China tem envidado na construção da moçambicanidade.

“A China tem sido um verdadeiro parceiro. É nosso interesse acolher e apoiar o povo chinês em Moçambique. Este gesto marca o início dum capítulo em que nos comprometemos em tudo fazer para que a cooperação continue frutuosa”, disse Gondola.

Mety Gondola destacou que Moçambique aposta na agricultura, porque a agricultura para a juventude moçambicana tem um grande significado. Grande parte da população moçambicana vive dela. “Sentimos que seria por aqui onde devemos centralizar a nossa relação com a China”, disse.

“Nós temos bastantes sonhos enquanto jovens e grande parte das acções levamos iniciativas de produção colectiva e individual. Neste capítulo iremos começar na formação de jovens nas escolas secundárias e capitalizar as Células Agrárias, pois alguns campos já estão disponíveis para o efeito, onde os jovens serão agrupados em pequenos grupos de acção”, afirmou. colectiva e individual, para reduzir a pressão dos recursos financeiros”, disse Gondola, tendo acrescentando que neste capítulo iria começar na formação de jovens nas escolas secundárias e capitalizar as Células Agrárias, pois alguns campos já estão disponíveis para o efeito, onde os jovens serão agrupados em pequenos grupos de acção”, afirmou.



Majacunene quer maior participação de jovens nos processos eleitorais

Secretário Provincial da FRELIMO em Sofala, Paulo Majacunene, apela aos jovens e a população em geral, para que participem massivamente nos processos eleitorais que se aproximam, nomeadamente as autárquicas de 2018 e as gerais de 2019 e que, mais uma vez, depositem o seu voto de confiança no programa da FRELIMO e dos seus candidatos, para que o país continue a registar índices de progresso.

Majacunene que falava num encontro com jovens filiados à Organização da Juventude Moçambicana, OJM, para agradecer a sua recondução ao cargo de Primeiro Secretário Provincial desta parcela do país, disse que a FRELIMO conta com o apoio incondicional dos jovens para continuar a divulgar as realizações do Governo da FRELIMO que, segundo o dirigente, se reflectem na melhoria da qualidade de vida dos cidadãos.

Na ocasião encorajou os jovens a trabalhar de forma digna, distanciando-se de actos que semeiam intrigas que podem fragilizar o espírito

de união no seio da colectividade. “A juventude deve aceitar o legado dos mais velhos, como forma imprescindível para melhor dirigirem os destinos do nosso Moçambique”, acrescentou Majacunene.

Aos jovens eleitos delegados ao 11º Congresso, que terá lugar no mês de Setembro na Província de Maputo, o timoneiro da FRELIMO em Sofala orienta para que estes estejam munidos de ideias que possam contribuir para o engrandecimento do Partido para melhor servir o povo moçambicano. Referiu ainda que eleições internas na FRELIMO têm um alcance político bastante significativo pois, constituem um momento da consolidação da democracia e de reforço da união no seio dos militantes.

Num outro desenvolvimento, Paulo Majacunene louvou a atitude dos militantes e simpatizantes da FRELIMO na Província de Sofala que, apesar das adversidades impostas pela tensão político-militar, continuaram a dar o seu grande contributo, com determinação, no processo da construção do país.



Diálogo com plataforma ideal para o alcance da Paz

A Secretária Geral da Organização da Mulher Moçambicana (OMM), Mariazinha Niquisse, afirmou que o diálogo é a plataforma ideal para o alcance dos desígnios da Paz e do bem-estar social no país.

Mariazinha Niquisse, que falava na II Sessão Ordinária do Conselho Nacional da OMM, realizada recentemente em Maputo, sob o lema “Mulher moçambicana na Unidade Nacional, Paz e Progresso”, disse que hoje existem oportunidades de fazer uma ampla e decisiva análise sobre as nossas realizações e reafirmar a convicção de que só com um diálogo se pode reactivar, perspectivar e alcançar os propósitos almejados.

A II Sessão Ordinária do Conselho Nacional da OMM serviu para exortar à todas mulheres moçambicanas para prosseguirem munidas de respostas adequadas aos grandes

desafios impostos pelo desenvolvimento, com vista a alcançar as metas previstas no programa da FRELIMO, Plano Económico e Social e na Preservação e Consolidação da Paz e Unidade Nacional.

A Secretária Geral da OMM apelou, ainda, as mulheres moçambicanas a trabalhar arduamente com vista a reduzir o número de gravidezes precoces e conseqüente abandono da escola. Apelou igualmente, para que toda a mulher se envolva na luta pela erradicação dos níveis de mortalidade materno-infantil, malária, tuberculose, o HIV/Sida, entre outras.

Mariazinha Niquisse deixou elogio às mulheres moçambicanas pela sua luta abnegada no processo de restauração da paz e harmonia social, assim como no seu contributo para o aumento da produção e da produtividade e no combate contra a criminalidade e violência doméstica do país.



Paz para atrair mais investidores em Moçambique

Porta-voz da FRELIMO e Secretário do Comité Central para Mobilização e Propaganda, António Niquice, considera que, actualmente, o país está progredir em vários sectores, havendo, por este facto, a necessidade de manter a paz, para a atracção de mais investidores.

António Niquice, que falava nesta sexta-feira em Conferência de Imprensa, por ocasião dos 42 anos da Independência Nacional, que se assinala a 25 de Junho corrente, frisou ser dever de todos os moçambicanos conjugarem esforços com vista a garantir a manutenção da paz em todo o território nacional.

Na ocasião, Niquice felicitou todos os moçambicanos pela passagem do 42º aniversário da independência nacional e 55 anos da fundação da FRELIMO.

Segundo o Porta-voz da FRELIMO, os 42 anos da nossa independência representam um marco importante, pois é através deste processo que actualmente Moçambique tem mais universidades e outras instituições que concorrem para o progresso do país. “Somos moçambicanos porque os melhores filhos dessa Pátria sacrificaram-se. A Independência Nacional é, sem dúvidas, uma obra dos combatentes que dedicaram suas vidas para libertar o povo do colonialismo português. É uma data que enche de orgulho a todos os moçambicanos”, sublinhou Niquice. Fazendo um balanço das conquistas alcançadas desde a Independência Nacional, que teve lugar a 25 de Junho de 1975, Niquice destacou o progresso alcançado em todos os sectores da sociedade moçambicana, particularmente a educação.



COMISSÃO POLÍTICA COMUNICADO DE IMPRENSA

Sob direcção do Camarada FILIPE JACINTO NYUSI, Presidente da FRELIMO e Presidente da República de Moçambique, teve lugar, no dia 21 de Junho de 2017, na Sede Nacional da FRELIMO, a 90ª Sessão Ordinária da Comissão Política, com o objectivo de analisar a actual situação política, económica e social do país.

A Comissão Política faz um balanço positivo da realização de Conferências Provinciais e de Cidade de Maputo, para as Eleições Internas, e de Delegados. Saúda igualmente as sessões da OMM e da OJM, ao nível central, actos que se inserem no quadro da preparação do 11º Congresso da FRELIMO, a ter lugar, de 26 de Setembro a 01 de Outubro, na Província de Maputo, Cidade da Matola.

A Comissão Política felicita o Camarada Presidente FILIPE JACINTO NYUSI, pela continuação do ciclo de visitas Presidenciais às províncias, como um importante momento de reforço de governação, de contacto permanente com o Povo e de elevação da consciência patriótica.

A Comissão Política considera os constantes apelos, para uma Paz duradoura, feitos pela população durante as visitas, os pedidos centrados nas questões de desenvolvimento e de interesse comum, como um testemunho genuíno, de que os moçambicanos estão firmes no chamamento de que lhes foi feito, no sentido de aumentar a produção e produtividade, num ambiente de Paz.

A Comissão Política felicita o Governo de Moçambique pelo lançamento do projecto Coral Sul, na Bacia do Rovuma, que prevê a produção de gás natural liquefeito, através de uma plataforma flutuante no alto mar, e considera-o como estruturante, na nossa economia, para além de colocar o país na rota mundial do comércio de gás.

A Comissão Política estimula o aumento da produção mineira e da sua contribuição para o crescimento da economia, e encoraja ao Governo para continuar a adoptar estratégias integradas de diversificação da nossa economia, com maior enfoque no sector agrário familiar, com vista à sua inserção no mercado, na produção animal e pescas.

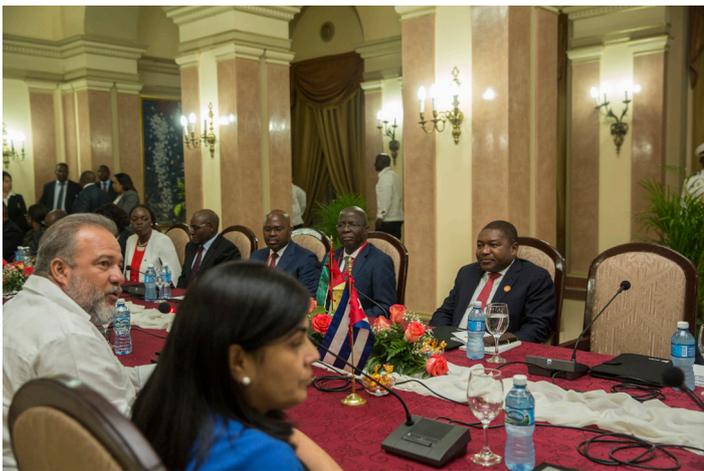
A Comissão Política analisou os preparativos, em curso, de homenagem ao herói nacional Filipe Samuel Magaia e da celebração dos 55 anos da FRELIMO, no dia 25 de Junho, data que marca a conquista da independência total e completa de Moçambique, e o início de uma caminhada rumo à estabilidade sócia e económica do país.

A Comissão Política considera que o 25 de Junho deve inspirar a cada moçambicano, sobre o seu papel, para a construção de um Estado cada vez mais Unido, justo e em Paz, harmonioso, solidário, coeso e desenvolvido.

A Comissão Política congratula-se pelos sucessos alcançados pelo Camarada Presidente, FILIPE JACINTO NYUSI, nas visitas aos Estados Unidos da América e à República Socialista de Cuba, encorajando-o a continuar com a ofensiva Diplomática e Económica, tendo em vista o incremento da cooperação internacional e a mobilização de recursos para a implementação da agenda de desenvolvimento nacional.

A Comissão Política saúda as crianças moçambicanas pela passagem do dia da Criança Africana, celebrado a 16 de Junho, que coincide com o dia do Metical e do Massacre de Mueda.

A Comissão Política enaltece o trabalho do Camarada Presidente FILIPE JACINTO NYUSI, pela realização do Fórum de Infra-estruturas na Cidade de Tete, momento que serviu para expôr as nossas potencialidades e atracção de investimentos.



O Presidente Filipe Jacinto Nyusi reviveu em Cuba, momento histórico das relações político-diplomáticas, concentrando-se na área económica e desenvolvimento.



Bom dia Camaradas
Com a FRELIMO e Nyusi Unidos, Moçambique
Avança